

A PRESENÇA DA LITERATURA DE AXÉ NA OBRA “CAPITÃES DA AREIA”, DE JORGE AMADO

Michelle Souza de Oliveira Anjos (UNEB)

michellesouzadeoliveiraanjos@gmail.com

Gildecilene de Oliveira Leite (UNEB)

gildecilene.leite@gmail.com

Este trabalho propõe uma análise da obra “Capitães da Areia” (2008), de Jorge Amado, a partir da presença da literatura de axé, vertente que incorpora elementos das religiões afro-brasileiras, especialmente o candomblé. A narrativa, ao retratar a vivência de meninos em situação de rua em Salvador, manifesta uma profunda influência da cosmovisão de matriz africana, tanto na caracterização dos personagens quanto na construção simbólica do espaço urbano. Por meio da mitologia dos orixás, da oralidade e da corporeidade, Jorge Amado legitima os saberes e a espiritualidade do povo negro, contribuindo para a valorização da identidade afro-brasileira na literatura.

Palavras-chave:

Orixás. Jorge Amado. Identidade afro-brasileira.